JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 113 ☆ Nº 280 — RIO DE JANEIRO ☆ QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2004 — TERCEIRA EDIÇÃO

ESPETÁCULOS NA ORLA

EFE / Marcelo Sayão

Jorge Cecílio

O NAVIO-ESCOLA espanhol *Juan Sebastián de Elcano* atravessa o nevoeiro na Baía de Guanabara, na chegada ao Rio, enquanto baleias orca, mãe e filha, evoluem entre São Conrado e o Leblon. **PÁGINA A16**

Governo mantém rigor com americanos

O governo federal publicou ontem, no Diário Oficial, portaria assinada pelos ministérios da Justiça e Relações Exteriores que mantém a identificação de americanos que desembarquem nos portos e aeroportos brasileiros. A medida cria um grupo de trabalho que tem 30 dias para regulamentar o fichamento de cidadãos dos Estados Unidos. Em reunião com o presidente George Bush na Cúpula das Américas, no México, o presidente Lula propôs eliminar a exigência recíproca de visto para viajantes dos dois países. **PÁGINA A3**

Telefonema de Leão tumultua a Seleção

Uma ligação de Emerson Leão à concentração da Seleção Brasileira Sub-23 abalou a tranqüilidade do time, que disputa no Chile o Torneio Pré-Olímpico. Na conversa, Leão deu conselhos táticos a Alex, seu jogador no Santos, e criticou a posição em que foi escalado. A atitude foi tachada de "oportunista" pelo técnico Ricardo Gomes, que contra-atacou: "O Leão que cuide do Santos." **PÁGINA C6**

■ **EDMUNDO E ROMÁRIO REEDITAM DUPLA NO FLU. PÁG. C1**

ABANDONO E SAQUE EM IPANEMA

Fernando Rabelo

DOIS MENORES, moradores de rua, separam cadeiras, recolhem peças de alumínio, livros e giz no prédio abandonado há dois anos da escola Chapeuzinho Vermelho, em Ipanema, parte de um inventário com 40 herdeiros que se tornou refúgio de mendigos. **PÁGINA A13**

Bush proíbe entrada de corruptos nos EUA

Qualquer estrangeiro envolvido em caso de corrupção pública será proibido de entrar nos Estados Unidos. A medida, anunciada ontem pelo presidente George Bush, na abertura da Cúpula das Américas, no México, entra em vigor imediatamente. Contudo, a proposta encontra resistência de vários países, inclusive do Canadá, que a considera vaga e difícil de ser aplicada. **PÁGINA A6**

ECONOMIA

BANCO É CONDENADO A INDENIZAR LOUIS VUITTON
A18

ESTATUTO

QUEM ADOTAR IDOSO VAI PAGAR MENOS IMPOSTO
A5

POLÍTICA

SÉRGIO CABRAL APÓIA CONDE PARA PREFEITO
A2

Impunidade marca os processos contra policiais

No ano passado, a Polícia Militar do Estado do Rio abriu processos contra 1.032 membros da corporação. A PM registra 778 punições, entre repreensão e prisão, e apenas 64 casos de expulsão. "A polícia não investiga e não descobre os assassinos de policiais, mas os PMs são levados ao banco dos réus quando praticam crimes", critica o deputado Paulo Ramos, ex-professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, considera a fiscalização e a investigação internas da polícia "muito ruins". A especialista em segurança pública, Julita Lemgruber, sugere controles mais rígidos e salários que permitam aos policiais morarem fora de favelas. **PÁG. A13**

Banco Central capta US$ 1,5 bi

O Banco Central vendeu ontem US$ 1,5 bilhão em títulos da dívida com resgate para 30 anos, que pagarão aos investidores juros de 8,25% a cada 12 meses. O negócio fez baixar a cotação da moeda americana a R$ 2,79, a menor desde julho de 2002. A estratégia do Banco Central é elevar as reservas em moeda estrangeira, hoje em US$ 17 bilhões líquidos (descontado o dinheiro do FMI), o que ainda deixa o Brasil vulnerável a turbulências na economia de outros países. O objetivo do governo é captar, ao longo de 2004, até US$ 4 bilhões. **PÁGINA A17**

O TEMPO

Venda avulsa
RJ, MG, ES, SP: R$ 2,00
Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h

CIDADE

HABEAS-CORPUS GARANTE LIBERDADE AO CANTOR BELO
A14

Caderno B

PORTELA TEMPERA O SAMBA DE TERREIRO
B1

EMPRÉSTIMO

AES GANHA MAIS R$ 700 MILHÕES DO BNDES
A18

INTERNACIONAL

EX-FALSIFICADOR VAI PRODUZIR PEPSI COLA NO IRAQUE
A7

TOSTÃO
COMENTARISTA

Centroavante grosso não dá

Como aconteceu na partida pelas Eliminatórias contra o Uruguai, o time pré-olímpico teve facilidades no ataque, mas não aproveitou. Em compensação, o Uruguai com um centroavante e dois pontas velozes incomodou bastante a defesa brasileira. Os laterais não sabiam se ficavam atrás ou se avançavam, como fazem normalmente.

No gol do Uruguai, Maicon perdeu a bola no ataque e deixou um vazio na lateral. A cobertura deveria ser feita pelo Edu Dracena e não pelo Paulo Almeida, com o Maxwell se posicionando como zagueiro. Um lateral avança e o outro fica. Os volantes tentam fazer a cobertura e quase sempre chegam atrasados, pois têm de correr para trás.

O Uruguai não adotou nenhuma tática especial contra o Brasil. O time foi também ousado em todas as partidas pelas Eliminatórias (o técnico é o mesmo) e no primeiro jogo do Pré-Olímpico, quando foi goleado pelo Chile por 3 a 0. É uma tática de risco. Toda equipe deveria treinar um esquema de risco para usá-lo no momento certo e não em todas as partidas, como faz o Uruguai.

Leão telefonou para o Alex e pediu ao zagueiro que sugerisse ao Ricardo Gomes a troca de posição entre os dois zagueiros. Não há nada de antiético nisso. Leão tem razão. Edu Dracena joga no Cruzeiro pela esquerda e Alex atua bem dos dois lados.

No segundo tempo, Ricardo Gomes preferiu o Paulinho ao Daniel Carvalho. Não entendi. Daniel Carvalho foi o melhor jogador do Inter e um dos melhores do Brasileiro, o melhor no Mundial Sub-20 e o melhor da Sub-23, contra a Venezuela. Parreira deveria estar no Chile para ajudar o Ricardo Gomes.

Discute-se muito se a Seleção deveria ter um centroavante ou não. A necessidade de um centroavante não é a de ter um atacante alto, forte, pesado, fixo na área e somente para finalizar. Esse jogador, mesmo fazendo gols, atrapalha o ataque.

O centroavante é importante, desde que ele se movimente na frente, tenha uma razoável habilidade para driblar e trocar passes em pequenos espaços, seja referência para os que chegam de trás e um bom finalizador. Dagoberto, que não é um centroavante, poderá jogar bem nessa posição se for bem orientado. Ele está muito confuso, sem saber a sua posição.

Um bom time não precisa de um centroavante estático e grosso, mas de um bom centroavante.

Errei

Escrevi besteira na última coluna ao dizer que o espetacular gol do Maicon contra o Paraguai foi tão bonito quanto o do Maradona, na Copa de 86.

Independentemente da imensa diferença de qualidade entre os dois jogadores e da importância das duas partidas, ao ver com mais calma os dois gols, ficou claro que o Maicon tinha um espaço livre à frente, ultrapassou sem driblar os marcadores graças à sua velocidade, fintou o goleiro e fez o gol. Maradona driblou os adversários e fez um gol muito mais bonito.

A arrancada pela meia-direita em direção ao gol não é virtude do Maicon. É a sua principal deficiência. Com freqüência, ele perde a bola e deixa um vazio na lateral, como no gol do Uruguai.

Diferentemente do Maicon, Maurinho, titular do Cruzeiro, raramente é desarmado quando avança. Ele dribla, passa, cruza e finaliza no momento certo. Não tenta fazer o que não sabe. Mas nunca vai fazer um gol como o do Maicon.

Fla pede socorro ao torcedor

Clube planeja vender 2 mil novos títulos de sócio e calcula arrecadar R$ 10 milhões

GUTO SEABRA

O primeiro pedido de socorro financeiro da nova gestão à nação rubro-negra está perto de se concretizar. O Flamengo, dependendo apenas da aprovação do Conselho Deliberativo, vai pôr à venda 2 mil títulos de sócios proprietários. A otimista previsão é de que R$ 10 milhões possam entrar nos combalidos cofres do clube com a ação.

A pedido do presidente Márcio Braga na reunião de diretoria, realizada na segunda-feira à noite, a venda dos títulos é prioridade na Gávea. Os preços estão preestabelecidos, tendo o torcedor desconto na compra à vista. O título de sócio do Flamengo, embora a Gávea ainda precise de um processo de revitalização (projeto de Márcio Braga, aos cuidados do vice-presidente Maurício Mattos), vai custar R$ 6,5 mil à vista. O interessado que não tiver o dinheiro pode parcelar em 12 ou 20 vezes – em parcelas de R$ 620 ou R$ 400.

Fla vistoria estádio do Volta Redonda para jogar o Estadual

A receita futura já tem destino certo. Por imposição do estatuto rubro-negro, o projeto da venda dos títulos só pode entrar em votação se na proposta constar onde será alocado o recurso. Desta vez, o presidente Márcio Braga vai disponibilizar 80% para cobrir o passivo e os outros 20%, para a construção do Centro de Treinamento (Ninho do Urubu), em Vargem Grande.

– Será uma reunião extraordinária, que vou marcar em breve, tão logo o Márcio Braga emita a formalização do pedido. É um dinheiro carimbado – afirmou o presidente do Conselho Deliberativo do Flamengo, Sérgio Veiga Brito.

Ciente da necessidade urgente de fazer caixa mas evitando gastos, o clube não fará campanha publicitária no momento. A diretoria crê que a eleição de Márcio Braga é um impulso suficiente. Mas no futuro, se preciso, o projeto pode ser fortalecido com ações de marketing.

– Uma campanha significa gastos e o clube não pode – disse o vice-presidente de esportes olímpicos, Arnaldo Szpiro.

O segundo passo para explorar a força da torcida rubro-negra, estimada em 35 milhões de pessoas, vai ser o Projeto Nação Rubro-Negra. Aprovada pelo presidente do Flamengo, a idéia de Ronaldo Helal prevê uma pesquisa quantitativa e qualitativa dos torcedores espalhados pelo Brasil. Isso vai propiciar ações diretas e mais precisas do marketing.

– O Flamengo tem a torcida como o maior patrimônio, mas nunca estreitou esse laço – disse Ronaldo Helal.

No futebol, também convivendo com a crise financeira, o diretor-técnico Júnior vistoriou ontem o estádio Raolino de Oliveira, em Volta Redonda, para saber as condições do gramado e tomar pé da infra-estrutura em geral. A medida visa a fugir das altas taxas cobradas pela Suderj pela utilização do Maracanã.

Em campo, o técnico Abel Braga ainda vai demorar a contar com Edílson. O atacante voltou a desafiar a nova conduta de profissionalismo imposta pela diretoria. Ontem à noite, era esperada sua chegada, mas o jogador ainda não apareceu no clube nem fez contato. Como hoje será completado o período de 30 dias de férias a que teria direito por lei, pode ser que Edílson se apresente. Seu futuro no Flamengo, no entanto, está cada dia mais incerto. A multa de 30% deverá se transformar em afastamento do clube.

guto.seabra@jb.com.br

7/1/2004 – Jorge Cecílio

JÚNIOR BAIANO no treino do Flamengo: técnico Abel está satisfeito com o time mas quer reforço de atacante

Botafogo manda Almir voltar

Deprimido pela hepatite, meia deixa Nova Friburgo

Seguindo conselho do departamento médico do Botafogo, o meia-atacante Almir deixou o elenco, que está em Nova Friburgo se preparando para a disputa do Campeonato Estadual. O jogador, que não vinha treinando por ter contraído hepatite, continuará o tratamento no Rio de Janeiro. A medida foi tomada porque Almir, segundo os médicos, estaria deprimido.

– O jogador fica sozinho no hotel, deslocado do grupo, ouvindo os outros jogadores comentando sobre os treinos dos quais não tem podido participar. Por isso, não nos interessa que o Almir fique aqui aumentando a depressão. Foi melhor que voltasse para o Rio – afirmou o médico Carlos Veiga.

Como Almir não deverá retornar para Nova Friburgo, ficará de fora das primeiras rodadas do Estadual. Ao contrário do reforço que se apresentou ontem à tarde. O lateral-direito Ruy, que atuou pelo Cruzeiro no Campeonato Brasileiro, chegou empolgado e espera vencer no novo clube.

– Para mim, significa muito jogar no Botafogo. O clube está na história do futebol brasileiro, sempre teve grandes jogadores. É uma alegria muito grande vestir essa camisa. Jogar no Rio de Janeiro também sempre foi um sonho, espero não decepcionar e conseguir logo a posição de titular – afirmou Ruy, que chega emprestado pelo Guarani por um ano.

O técnico Levir Culpi não esconde a satisfação pelo reforço.

– Apóia e marca bem, tem ótima velocidade e chute forte. Não vejo a hora de lançá-lo na equipe.

DACAR

Rali passa levantando poeira

Melhor participação do Brasil foi novamente nos caminhões, com um segundo lugar

Os participantes do Rali Dacar comeram muita poeira na etapa de ontem, a 12ª, entre Bobo Dioulasso (Burkina Faso) e Bamako (Mali). A poeira era tanta que os pilotos completaram o percurso de 213km praticamente às escuras. Foi o que aconteceu com o brasileiro Jean Azevedo:

da moto. Na primeira parte eu caí para a 29ª posição porque reduzi bastante o ritmo. Só no final consegui ultrapassar os dois que estavam me atrapalhando e fazendo poeira e recuperei algumas posições – contou Jean, que estava preocupado em ter passado rápido demais em um dos oito radares espalhados pelo percur-

– Eu não conseguia enxergar direito e acho que entrei mais rápido num vilarejo, passando do limite de 30km/h. Vamos esperar para saber se haverá alguma punição ou não. Eu nunca desobedeço aos radares, mas hoje estava impossível até ler a planilha, espécie de mapa que levamos no painel da moto com as informa-

Jean terminou a etapa 28 minutos e 11 segundos após o campeão, o francês Cyril Després, que completou os 213km em 1h43min13s. Com o resultado na etapa, Jean subiu uma posição na classificação geral e aparece em 14º.

A melhor participação brasileira ontem voltou a ser nos ca-